

LÍNGUA PORTUGUESA

RECUPERAÇÃO

ROTEIRO E TRABALHO



ENSINO FUNDAMENTAL II	ANO: 9º	TURMAS: A B C D E	ETAPA: 2ª	DATA: __ / __ /2017
PROFESSORAS: MARIA EMÍLIA E RAQUEL MARIA				VALOR: 3,5 PONTOS
ALUNO(A):			Nº:	NOTA:

I – INTRODUÇÃO

Este roteiro tem como objetivo orientá-lo (a) nos estudos de recuperação. Ele consta de informações gerais, uma lista de conteúdos contendo temas significativos e habilidades básicas para a continuidade dos seus estudos, algumas orientações de estudo específicas da disciplina e uma atividade a ser realizada em casa durante o período de preparação para a prova.

Para que você tenha um bom desempenho nesta recuperação, recomendamos um estudo diário e regular e a realização completa e precisa da atividade indicada neste roteiro.

É muito importante, neste processo, a sua disposição para recuperar seu desempenho acadêmico, o que pressupõe esforço, disciplina, organização e responsabilidade.

II – INFORMAÇÕES GERAIS

- Data das provas: 15 de setembro (o cronograma com o horário de aplicação das provas será divulgado em sua sala e nos corredores da escola e no site do colégio).
- Valor da prova: 35 pontos
- Bibliografia: material didático utilizado durante a 2ª etapa do ano letivo em curso - livro-texto, caderno de anotações, exercícios diversos (é interessante rever também as provas realizadas durante a 2ª etapa) e o conteúdo de Produção de texto.
- Natureza da prova: prova com aproximadamente 50% do valor em questões abertas e 50% em questões de múltipla escolha; uma das questões da prova refere-se à atividade realizada em casa e terá o valor de 10% do total da prova.
- Duração de cada prova: 90 minutos
- **A atividade realizada em casa deve ser entregue no início do horário de aplicação da prova.**

III – CONTEÚDO A SER ESTUDADO

Os conteúdos listados abaixo estão no livro didático, nas atividades complementares e na Gramática.

- Leitura e interpretação de gêneros variados.
- Entrevista.
- Artigo de opinião e texto dissertativo argumentativo.
- Orações subordinadas adverbiais.
- Orações subordinadas adjetivas.
- Fato e opinião.
- Objetividade e subjetividade.
- Figura de linguagem.
- Efeito de humor.
- Elementos coesivos na construção do texto.
- Obras literárias.
- Parágrafo padrão.

HABILIDADES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS:

- Reconhecer e identificar variados gêneros textuais, tanto orais quanto escritos.
- Reconhecer as características e funções dos gêneros textuais (entrevista, texto dissertativo-argumentativo e artigo de opinião).
- Identificar o tema/ tópico central de um texto.
- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão a partir do contexto imediato.
- Relacionar uma informação de um texto com outras do próprio texto ou de outro(s) texto(s).
- Identificar efeito de humor ou ironia em textos variados.
- Reconhecer o texto, a circunstâncias comunicativas, o conteúdo temático, a composição composicional e os recursos linguísticos utilizados.
- Produzir parágrafo padrão de acordo com as situações reais de uso e de aprendizagem.
- Explorar, analisar e comentar os usos sociais da escrita e a sua intencionalidade.
- Reconhecer intencionalidades explícitas e implícitas em textos provenientes dos meios de comunicação social.
- Empregar estratégias e antecipação de leitura a partir de pistas linguísticas.
- Reconhecer e utilizar linguagem não verbal na produção do gênero oral.
- Compreender a escrita como simbolização da fala.
- Compreender a necessidade da existência de convenções na língua escrita.
- Valorizar a escrita como um bem cultural de transformação da sociedade.
- Reconhecer, interpretar e utilizar a linguagem figurada em textos orais e escrita.
- Identificar, classificar e empregar os elementos da narrativa.
- Selecionar e utilizar de forma adequada ao gênero os recursos discursivos, semânticos, gramaticais e gestuais.
- Reconhecer, analisar e classificar as orações subordinadas dentro do contexto.
- Reconhecer, analisar e classificar as orações coordenadas dentro do contexto.
- Estabelecer relação de sentido das orações coordenadas dentro do contexto.
- Reconhecer o texto literário como lugar de manifestação de valores e ideologias.
- Analisar o efeito de sentido consequente do uso de linguagem figurada (metonímia, ironia, polissíndeto, metáfora, personificação, antítese etc.).
- Reconhecer, em um texto, o registro formal e o informal.
- Reconhecer as características básicas de um texto literário.
- Analisar o efeito de sentido da linguagem figurada em textos literários.
- Reconhecer as características típicas de uma narrativa ficcional (conflito e desenlace, espaço, tempo, personagens e foco narrativo).

IV – ORIENTAÇÕES DE ESTUDO ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA

- Esclareça todas as dúvidas durante os estudos.
- Retome as atividades realizadas em sala de aula.
- Refaça as questões propostas na prova parcial, no simulado e na prova trimestral.
- Recorra às anotações feitas durante as aulas e também àquelas presentes no livro didático e na Gramática: SARMENTO, Leila Lauer. *Gramática em textos*. – 3 ed. – São Paulo: Moderna, 2012.
- Leia as obras literárias: ***Ainda estou aqui***, de Marcelo Rubens Paiva, Alfabeta; e ***Marina***, de Carlos Ruiz Zafón, Suma das Letras.
- Realize o trabalho proposto e entregue no dia determinado.

V - ATIVIDADE A SER ENTREGUE NO DIA DA PROVA DE RECUPERAÇÃO

1. Este trabalho contém 17 (dezesete) questões. Verifique se seu exemplar está completo.
2. Leia sempre e atentamente todas as questões antes de dar as respostas.
3. Nas questões abertas e/ou discursivas, você será avaliado por aquilo que escreveu, portanto, dê respostas claras, coerentes e completas.
4. Faça letra legível e não cometa rasuras. As respostas deverão ser dadas somente com caneta azul ou preta.
5. Para uma possível revisão do trabalho, é necessário que todas as instruções acima tenham sido seguidas.

Entregue todo o trabalho para o aplicador no dia da prova (grampeado, organizado, com nome, número e turma).

ATENÇÃO

Todos os anexos solicitados ao longo do trabalho devem ser inseridos no final do trabalho de acordo com a ordem solicitada. **O trabalho é INDIVIDUAL.**

QUESTÃO 01

Estabeleça um paralelo (diferenças e semelhanças) entre o gênero textual *artigo de opinião* e o *tipo textual dissertativo argumentativo*. Liste no mínimo cinco características para cada um.

Gênero textual artigo de opinião	Tipo textual dissertativo argumentativo
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

QUESTÃO 02

Faça um parágrafo padrão expositivo apresentando no mínimo três diferenças entre o *tipo textual dissertativo argumentativo* e o gênero textual *artigo de opinião*. Consulte o conteúdo de Produção de Texto.

PARÁGRAFO PADRÃO EXPOSITIVO (mínimo 08 e máximo 10 linhas, organizadas em 04 períodos), iniciado a partir de recuo, adequado às margens, corretamente pontuado, coerente e coeso.

QUESTÃO 03

Recorte de jornais ou revistas um exemplos referente a cada uma das figuras de linguagens listadas abaixo. Cole-as em folha(s) branca(s) A4, nomeando-as e anexe o material no final deste trabalho.

- A) Antítese.
- B) Comparação.
- C) Hipérbole.
- D) Metáfora.
- E) Metonímia.
- F) Paradoxo.
- G) Personificação.
- H) Polissemia.
- I) Polissíndeto.
- J) Eufemismo.

QUESTÃO 04

Pesquise sobre os tipos de *orações subordinadas adverbiais*. Apresente suas definições e dê exemplo de aplicação para cada uma delas. Nos exemplos, circule as conjunções ou locuções conjuntivas.

1) _____

ex.: _____

2) _____

ex.: _____

3) _____

ex.: _____

4) _____

ex.: _____

5) _____

ex.: _____

6) _____

ex.: _____

7) _____

ex.: _____

8) _____

ex.: _____

9) _____

ex.: _____

QUESTÃO 05

Pesquise sobre os tipos de *orações subordinadas adjetivas*. Apresente suas definições e dê exemplo de aplicação para cada uma delas. Nos exemplos, circule os pronomes relativos.

1) _____

ex.: _____

2) _____

ex.: _____

Texto 1

Leia a entrevista abaixo e responda às questões de 06 a 11.

LER É O MELHOR EXERCÍCIO PARA O CÉREBRO

Aos 69 anos, a ginecologista Loreta de Moraes Napp devora livros por prazer — e também por afinidade, já que é casada com o escritor gaúcho Sérgio Napp. Porém, há outro importante motivo por trás do hábito: ela sabe que o bom desempenho da sua memória depende disto. “A minha preocupação começou cedo, ao observar que as mulheres que eu atendia se queixavam muito de lapsos de memória após a chegada da menopausa.”

Hoje, Loreta recomenda leitura às pacientes como uma poderosa aliada para enfrentar as mudanças que a vida traz.

O cientista Iván Izquierdo é um dos maiores pesquisadores mundiais na área de fisiologia da memória e seus artigos e livros já são parte imprescindível das bibliografias básicas dos trabalhos dedicados ao tema.

Nesta entrevista, concedida ao caderno Vida, de Zero Hora, ele revela que apesar dos avanços na área, não há nada melhor para o cérebro do que devorar livros.



Segundo o especialista, o cérebro é como um músculo.

Zero Hora — Qual a grande descoberta sobre a memória nos últimos anos?

Iván Izquierdo — São muitas, principalmente nos últimos 20 anos. Temos conhecido cada vez mais detalhes sobre o mecanismo molecular que leva à formação da memória. Isso também se chama consolidação, porque consolida a informação de diversas procedências da linguagem cerebral na memória, por meio de sinais elétricos e neuroquímicos. Descobriu-se, portanto, que comunicação se utiliza, e o que ocorre depois, para a formação da memória e o curso de tempo que leva. Além disso, se estuda hoje que regiões do cérebro participam da extinção, ou seja, a inibição da resposta para que ela não seja usada a qualquer momento. Um exemplo é a memória de medo, que não precisa ser usada toda hora e que serve para ajudar pacientes vítimas de estresse pós-traumático.

ZH — Já é possível, então, apagarmos lembranças desagradáveis? Como é feita essa inibição hoje?

Izquierdo — Não seria bom perdê-las, pois é preciso lembrar-se de um ocorrido para que o sujeito não repita a situação que a levou ao trauma. Mas os psicoterapeutas já utilizam esse recurso há 30 anos para tratar pacientes vítimas de estresse pós-traumático. Em síntese, é empregada uma técnica que faz

com que a pessoa não "acione" a memória em determinados momentos. Ela age assim após ser exposta a estímulos e cenas e a situações que lhe produz medo (uma delas é a cognitivo-comportamental).

ZH — Muitas vezes ficamos nervosos quando queremos nos lembrar de algo e a coisa está na ponta da língua, mas não sai. Quando o "branco" é um problema real?

Izquierdo — O branco é devido à ansiedade, que causa liberação de hormônios suprarrenais chamados corticoides. Eles vão circular no sangue e acabam eventualmente no cérebro, inibindo a memória. Pode acontecer com qualquer um, não é patológico. Ou seja, tem que tratar a ansiedade. Entretanto, o "branco" pode representar um problema real, como a doença de Alzheimer, quando o sujeito passa a esquecer do nome do pai, o ofício que atua...

ZH — Mas, se eu estou notando que a minha memória pode ser aperfeiçoada, o que é possível fazer?

Izquierdo — Drogas, como a Ritalina, só são indicadas para quem tem déficit de atenção. Mas muitos não têm o déficit e querem ter um cérebro saudável. Para isso, eu recomendo ler. Esse é o melhor exercício que alguém pode fazer com o cérebro. O uso constante da memória a estimula. É como um músculo: quanto mais se usa, melhor funciona. Mas não se deve fazer um uso abusivo da memória. Na hora de dormir, devemos descansar. Cada coisa tem seu momento.

O que ajuda

- Concentre-se: livre-se das preocupações e preste atenção naquilo que você lê, vê ou ouve.
- Seja curioso: esteja sempre aberto a receber novas informações e saber o porquê das coisas.
- Planeje-se: além de dar sentido à vida, ter objetivos nos motiva a ficar atentos.
- Tenha vida social: ampliar a rede de relacionamentos é um ótimo exercício para o cérebro.
- Compartilhe: falar sobre o que se viveu treina a memória sobre esses fatos.

O que atrapalha

- Tensão.
- Má alimentação.
- Privação de sono.
- Remédios sem indicação médica.
- Ansiedade.
- Mau funcionamento do organismo.
- Sobrecarga.

Fonte: <http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticia/2012/01/ler-e-o-melhor-exercicio-para-o-cerebro-3644182.html>. Acesso: 25. Ago. 2017.

QUESTÃO 06

Sobre a introdução da entrevista a principal intencionalidade é

- A) antecipar a vivência de um terceiro como exemplo concreto do tema a ser abordado na entrevista.
- B) induzir as mulheres a se preocuparem com a prática de leitura ao chegarem à menopausa.
- C) mostrar de forma clara a opinião do entrevistador sobre o assunto em questão.
- D) ressaltar, como mais importantes, os dados da vida do entrevistado.

QUESTÃO 07

Sobre o texto 1, podemos afirmar que

- A) envolve apenas um enunciador.
- B) deixa clara a opinião do entrevistador.
- C) informa brevemente o leitor sobre o histórico do entrevistado.
- D) revela que o entrevistador ignora a produção intelectual do entrevistado

QUESTÃO 08

Dos fatores listados abaixo como benéficos para memória, um não se relaciona à prática de leitura. Identifique-o.

- A) “Concentre-se: livre-se das preocupações e preste atenção naquilo que você lê, vê ou ouve.”
- B) “Seja curioso: esteja sempre aberto a receber novas informações e saber o porquê das coisas.”
- C) “Tenha vida social: ampliar a rede de relacionamentos é um ótimo exercício para o cérebro.”
- D) “Compartilhe: falar sobre o que se viveu treina a memória sobre esses fatos.”

QUESTÃO 09

De acordo com a leitura da entrevista, qual é a consequência de apagarmos as lembranças ruins de nossa memória?

QUESTÃO 10

Releia o excerto.

É como um músculo: quanto mais se usa, melhor funciona.

A locução conjuntiva grifada possui relação semântica de

- A) adição.
- B) consequência.
- C) finalidade.
- D) proporção.

QUESTÃO 11

Leia o trecho: “Mas muitos não têm o déficit e querem ter um cérebro saudável. Para isso, eu recomendo ler.”

Apresente o sentido estabelecido pela preposição em destaque, nesse trecho.

QUESTÃO 12**Texto 2**

Leia a campanha abaixo.

MOSTRE QUE SUA MEMÓRIA É MELHOR DO QUE A DE COMPUTADOR E GUARDE ESTA CONDIÇÃO: 12X SEM JUROS.

Campanha publicitária de loja de eletroeletrônicos. Revista Época. Nº 424, 03 jul. 2006.

Ao circularem socialmente, os textos realizam-se como práticas de linguagem, assumindo configurações específicas, formais e de conteúdo. Considerando o contexto em que circula o texto publicitário, seu objetivo básico é

- A) definir regras de comportamento social pautadas no combate ao consumismo exagerado.
- B) defender a importância do conhecimento de informática pela população de baixo poder aquisitivo.
- C) facilitar o uso de equipamentos de informática pelas classes sociais economicamente desfavorecidas.
- D) influenciar o comportamento do leitor, por meio de apelos que visam à adesão ao consumo.

QUESTÃO 13

Texto 3

Leia a tirinha.



Explicite como é construído o humor na tira. (**Observação:** Não descreva a tira e sim o seu efeito de humor). Dê sua resposta a partir de um PARÁGRAFO PADRÃO organizado em 03 períodos (mínimo 06 e máximo 08 linhas). 05 linhas serão consideradas insuficientes para correção.

QUESTÃO 14

Texto 4

Leia e faça o que se pede.



a) Indique a figura de linguagem que predomina no texto 4.

b) Justifique a resposta anterior.

Leia o trecho da entrevista dada à revista *Veja* e responda às questões 15 a 17.

Texto 5

O ensaísta canadense *Alberto Manguel*, autor de *Uma História da Leitura*, explica por que a palavra escrita é a grande ferramenta para entender o mundo.

Veja – Numa época em que predominam as imagens, por que a leitura ainda é importante?

Manguel – A atual cultura de imagens é superficialíssima, ao contrário do que acontecia na Idade Média e na Renascença, épocas que também eram marcadas por uma forte imagética. Pense, por exemplo, nas imagens veiculadas pela publicidade. Elas captam a nossa atenção por apenas poucos segundos, sem nos dar chance para pensar. Essa é a tendência geral em todos os meios visivos. Assim, a palavra escrita é, mais do que nunca, a nossa principal ferramenta para compreender o mundo. A grandeza do texto consiste em nos dar a possibilidade de refletir e interpretar. Prova disso é que as pessoas estão lendo cada vez mais, assim como mais livros estão sendo publicados a cada ano. Bill Gates propõe uma sociedade sem papel. Mas, para desenvolver essa ideia, ele publicou um livro. Isso diz alguma coisa.

Fonte: (*Veja*, 7 de julho de 1999).

QUESTÃO 15

Indique a época a que se refere o entrevistador no fragmento: “Numa época em que predominam as imagens,...”

QUESTÃO 16

O segmento do texto que não mostra, direta ou indiretamente, uma visão negativa da cultura de imagens é:

- A) “Essa é a tendência geral em todos os meios visivos.”.
- B) “Elas captam a nossa atenção por apenas poucos segundos,...”.
- C) “...sem nos dar chance para pensar.”.
- D) “Bill Gates propõe uma sociedade sem papel.”.

QUESTÃO 17

A frase final do entrevistado – “Isso diz alguma coisa.” – refere-se à

- A) contradição entre o pensamento e a ação de Bill Gates.
- B) desvalorização das imagens no mundo da Microsoft.
- C) pouca importância do livro diante da importância do computador no mundo moderno.
- D) valorização da leitura através dos tempos.

“SAÚDE E PAZ.”